

O QUE É SER MULHER
DOCENTE EXTENSIONISTA
NUM CAMPUS DE INTERIOR?

Por isso, minhas ações de ensino, pesquisa e extensão são voltadas a propostas que promovam a equidade social e de gênero. Estar num campus do interior é mais um desafio, pois lidamos com um público que traz consigo toda uma gama deficitária de políticas públicas básicas, onde é preciso cuidar do conhecer mas, antes de tudo, da dignidade de Ser. Atuando com um público majoritariamente feminino, seja na formação profissional ou nas comunidades, busco afirmar que “o **lugar da mulher** é onde ela **quiser**” e que uma sociedade mais justa e solidária é possível quando todos, todas, todes se perceberem enquanto **pessoas**, sem nenhuma distinção de direitos.

””



PROGEPE
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE
PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA